



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN: CONCEPÇÃO DE PROFESSORES ATUANTES DA SALA DE RECURSOS ANTES E APÓS O SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA/PIBID/UNIMONTES

Autor(es): Ana Paula Rodrigues Pinheiro, Miracy Macedo de Paula Pereira

Este trabalho parte da idéia que após a ação do subprojeto Educação Inclusiva PIBID/CAPES/UNIMONTES em uma escola de Montes Claros-MG, os alunos com Síndrome de Down (SD) puderam ter um melhor desempenho escolar. A Declaração de Salamanca (1994) reafirma a importância de que todas as crianças, independente de sexo, cor ou limitações físicas, frequentem a escola regular. As escolas têm procurado se empenhar para atender as necessidades especiais educacionais (NEE), a fim de oferecer uma melhor formação a esses alunos. Cada criança possui sua forma de aprender, e este trabalho foi direcionado para as crianças com a Síndrome de Down. A SD é uma alteração genética, onde o sujeito apresenta um cromossomo 21 a mais, e geralmente vem acompanhada de problemas de saúde associadas a ela, como a deficiência mental e a hipotonia muscular. Esse trabalho objetiva identificar as concepções dos professores da Sala de Recursos em relação às dificuldades e facilidades do processo de ensino-aprendizagem dos alunos com SD de uma escola municipal de Montes Claros-MG, observando o desenvolvimento dos alunos antes e após o projeto do PIBID. Para a realização deste trabalho, fez-se um estudo bibliográfico e a aplicação de um questionário aos professores que acompanham os alunos com SD na Sala de Recursos dessa escola. Conforme dados obtidos, a escola participante do subprojeto atende 481 alunos, dois deles com SD que apresentaram laudo médico. Esses alunos estudam em classes regulares e são atendidos na Sala de Recursos em contra turno, e segundo as professoras, essas crianças têm algumas dificuldades, dentre elas, reconhecer o conceito de espaço e tempo e memorização, e como ponto forte, a aprendizagem através da observação e facilidade na utilização de gestos. As professoras acreditam que o projeto do PIBID contribuiu com o desenvolvimento dos alunos, pois auxiliou na aquisição de materiais para ajuda-los na aprendizagem e os ajudou nas práticas escolares do cotidiano. Conclui-se que apesar das dificuldades devido a SD, isso não impede de ter uma formação satisfatória, e que com a inovação de práticas e materiais adequados, os alunos conseguem um melhor resultado, por isso, se faz necessário que a escola promova efetivamente a inclusão dos alunos, buscando renovar os recursos que contribuam com a formação integral desses alunos.